

TEMA LIVRE ORAL

ALTERAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS DO FÍGADO EM RATOS SUBMETIDOS A OXIGENIOTERAPIA HIPERBÁRICA APÓS SÍNDROME DE REPERFUSÃO.

Silva RCO, Perpétuo MCMO, Fonseca RO, Garcia FD, Lázaro Da Silva A.

Centro de Medicina Hiperbárica

A síndrome de reperfusão caracteriza-se por lesão celular secundária a alterações metabólicas induzidas pela reperfusão.

Objetivamos estudar os benefícios da OXIGENIOTERAPIA Hiperbárica no tecido hepático previamente exposto a reperfusão, através do estudo de alterações histológicas hepáticas.

Foram estudados, 30 ratos, portadores de reperfusão hepática induzida cirurgicamente. Quinze ratos foram submetidos a uma sessão diária de OXIGENIOTERAPIA Hiperbárica com pressão de 2,6 atmosferas durante quinze dias. O estudo histológico hepáticos foram confrontados com as alterações histológicas; encontradas no fígado de 15 ratos do grupo controle.

ALTERAÇÃO MORFOLÓGICA DA VESÍCULA BILIAR. RELATO DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA.

Fonseca RO, Perón JP, Silva RCO, Lázaro Da Silva A, Garcia FD.

Hospital Socor

A cirurgia das vias biliares é responsável por parcela significativa das cirurgias eletivas e de urgência em hospital geral. As variações anatômicas estão freqüentemente presentes, representando um desafio aos que lidam no dia-a-dia da cirurgia geral.

Objetivou-se relatar um caso raro de alteração morfológica da vesícula biliar, enfatizando a freqüente presença de variações anatômicas nas cirurgias das vias biliares. Serão relatadas as mais freqüentes alterações anatômicas e os cuidados necessários para evitarem-se acidentes cirúrgicos durante os procedimentos cirúrgicos nessa topografia.

ANÁLISE DE 16 CASOS DE RABDOMIOSSARCOMA DE CABEÇA E PESCOÇO

Oliveira, JMS, Siqueira, ML. Brasileiro ACL. Gonçalves, RRS Souza RMC

Hospital Napoleão Laureano-João Pessoa/PB

Introdução: Rbdomiossarcoma é uma neoplasia maligna caracterizada como o sarcoma de tecidos moles mais comum na infância, manifestando-se em qualquer parte do corpo, entretanto, ocorre com maior freqüência na região de cabeça e pescoço (40%). **Objetivos:** Realizar investigação completa de rbdomíossarcoma, tecendo considerações em relação aos aspectos clínicos, patológicos e prognósticos. **Metodologia:** A identificação dos portadores de RMS foi feita através de pesquisa nos registros do Hospital Napoleão Laureano, entre os anos de 1980 e 2000. Foram analisadas as variáveis: sexo, idade, data de registro hospitalar, sítio primário do tumor, tipo histológico, indicação terapêutica, presença de metástase e evolução da doença. **Resultados:** Dos 16 casos em estudo, 10 ocorreram em homens e 6 em mulheres, com idade variando entre 30 dias e 43 anos. O sítio de tumor primário foi órbita (7 casos), região parotídea (3 casos), seios paranasais (2 casos), laringe (1 caso), oro-mandibular (1 caso), palato duro (1 caso) e fossa supra-clavicular (1 caso). A conduta terapêutica foi a combinação de cirurgia, radioterapia e quimioterapia. **Conclusão:** Os RMS de cabeça e pescoço são tumores raros, agressivos com maior incidência em crianças do sexo masculino, sendo o prognóstico determinado pelo sítio primário, bem como pela conduta terapêutica indicada.

ANÁLISE DOS EFEITOS DA ORQUIECTOMIA SOBRE AS GLÂNDULAS SUPRA-RENAIS EM RATOS WISTAR

Carneiro BGMC, RODRIGUES FHC, FIGUEIREDO JA, VASCONCELLOS LS, ROCHA RF, PETROIANU A

Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFMG

INTRODUÇÃO: Os testículos são responsáveis pela produção de cerca de 95% da testosterona circulante. Os outros 5% são produzidos principalmente pelas glândulas supra-renais. **OBJETIVOS:** Como a relação entre o hipogonadismo decorrente da orquiectomia total bilateral e os seus efeitos sobre as glândulas supra-renais ainda não estão totalmente claros na literatura, decidimos, seguindo uma linha de pesquisa, realizar o presente experimento visando à detectar possíveis alterações da orquiectomia sobre a função e a histoarquitetura das glândulas supra-renais em ratos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram utilizados 20 ratos Wistar divididos em dois grupos (n = 10): Grupo A: controle – não foram submetidos a nenhuma cirurgia; Grupo B: orquiectomia – orquiectomia total bilateral. Após dez meses, foram medidos os níveis séricos de testosterona dos animais e suas glândulas supra-renais foram extraídas e analisadas histologicamente. **RESULTADOS:** Os níveis séricos de testosterona no grupo controle foi dez vezes superior ao grupo orquiectomizado. A histoarquitetura da zona reticular do córtex da glândula supra-renal foi semelhante em ambos os grupos. **CONCLUSÃO:** A orquiectomia total bilateral não gerou hipertrofia compensadora da glândula supra-renal na ausência do hormônio testicular masculino.

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FÍSICA DE RATAS ESPLENECTOMIZADAS

Rocha RF, Caldeira DAM; Velloso DF, PETROIANU A.

Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFMG

INTRODUÇÃO: A esplenectomia causa alterações fisiológicas no ser humano ainda pouco esclarecidas. A ausência de um baço funcionante pode modificar o desempenho físico, de modo que é de interesse avaliar as alterações da capacidade física provocadas pelo estado asplênico. **OBJETIVOS:** Avaliar a capacidade física de ratos submetidos a esplenectomia a fim de verificar se existe mudança no desempenho físico decorrente da ausência esplênica. **MÉTODO:** Foram estudadas 14 ratas, divididas aleatoriamente em 2 grupos (ii = 7): grupo 1 submetidas a esplenectomia total e grupo 2 submetidas apenas a laparotomia. O período de recuperação foi de 90 a 120 dias. Para avaliar a capacidade física, as ratas foram submetidas a corrida em esteira elétrica, a velocidade de 21 m/min e inclinação de 12 graus, até a exaustão. **RESULTADOS:** Verificou-se que a capacidade física das ratas esplenectomizadas é maior do que a das ratas não-esplenectomizadas. (p < 0,05). **CONCLUSÃO:** A asplenia gera alterações funcionais que melhoram o desempenho físico de ratas.

AVALIAÇÃO DA ORQUIECTOMIA NA CAPACIDADE FÍSICA DE RATOS

Figueiredo JA, Carneiro BGMC, Rodrigues FHC, Petroianu A, Lima NRV, Caldeira DAM

Laboratório de Fisiologia do Exercício da Escola de Educação Física da UFMG e Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFMG.

INTRODUÇÃO: A orquiectomia bilateral é um procedimento utilizado em doentes com neoplasia testicular ou neoplasia de próstata avançada. A repercussão desse hipogonadismo na fisiologia do exercício ainda é pouco conhecida. **OBJETIVO:** Avaliar em ratos adultos da raça Wistar se a diminuição dos níveis séricos de testosterona por meio de orquiectomia bilateral teria influência na capacidade física desses animais. **MATERIAL E MÉTODOS:** Um grupo de ratos adultos não orquiectomizados (n = 5) e um grupo de ratos orquiectomizados (n = 11) foram submetidos a exercício de caminhada numa esteira rolante. No período de adaptação o exercício tinha duração de cinco minutos e na avaliação da capacidade física do animal, o

exercício era observado até a fadiga. **RESULTADOS:** A avaliação estatística com o teste de Mann-Whitney revelou que não houve diferença significativa entre os dois grupos. **CONCLUSÃO:** A capacidade física dos ratos orquiectomizados e dos não orquiectomizados foi semelhante.

COMPARAÇÃO DA TENSÃO CICATRICIAL DA PELE EM DIFERENTES SEGMENTOS DA REGIÃO DORSAL EM RATOS

Rodrigues FHOC, Carneiro BGMC, Velloso DF, Costa GR, Figueiredo JA, Petroianu A, Caldeira DAM.
Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFMG.

INTRODUÇÃO: A distribuição de colágeno em seres vivos não é homogênea. Regiões mais expostas a agressões parecem ter uma quantidade superior de colágeno. Poucos estudos foram feitos para elucidar este aspecto. **OBJETIVO:** Avaliar a tensão cicatricial em diferentes segmentos da região dorsal em ratos. **MÉTODOS:** Utilizou-se 42 ratos Wistar machos, jovens e adultos, pesando entre 250g e 400g. Em cada rato foram criadas cicatrizes na pele, através de incisão cirúrgica linear longitudinal, no terço proximal e distal da região dorsal, para avaliação da tensão destas em 7 e 21 dias. Os animais foram divididos em 4 grupos: Grupo 1A – controle adulto (n = 10), Grupo 2A – ratos orquiectomizados adultos (n = 11), Grupo 1B – controle jovem (n = 11) e Grupo 2B – ratos orquiectomizados jovens (n = 10). **RESULTADOS:** Houve aumento da tensão cicatricial do terço proximal em relação ao terço distal. **CONCLUSÃO:** A maior tensão cicatricial encontrada no terço proximal pode ser devida à distribuição do colágeno de maneira heterogênea na pele em diferentes segmentos do corpo.

EFEITO DA ORQUIECTOMIA NA TENSÃO CICATRICIAL DA PELE EM RATOS

Rodrigues FHOC, Carneiro BGMC, Velloso DF, Costa GR, Figueiredo JA, Petroianu A, Caldeira DAM.
Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFMG.

INTRODUÇÃO: A cicatrização é um processo complexo, que pode ser influenciado por uma série de fatores de forma favorável ou adversa. A maioria dos estudos sobre os efeitos da testosterona sobre a pele se refere à influência desta sobre o desenvolvimento de acne e ao aumento da espessura e da aspereza do tecido cutâneo. Entretanto, não se sabe muito sobre os efeitos da testosterona sobre a resistência cicatricial de feridas operatórias. **OBJETIVO:** Seguindo uma linha de pesquisa, a proposta do presente trabalho é avaliar o efeito da orquiectomia na tensão cicatricial da pele de ratos. **MÉTODOS:** Utilizou-se 42 ratos Wistar machos, jovens e adultos, pesando entre 250g e 400g. Em cada rato foram criadas cicatrizes na pele, através de incisão cirúrgica linear longitudinal, no terço proximal e distal da região dorsal, para avaliação da tensão destas em 7 e 21 dias. Os animais foram divididos em 4 grupos: Grupo 1A – controle adulto (n = 10), Grupo 2A – ratos orquiectomizados adultos (n = 11), Grupo 1B – controle jovem (n = 11) e Grupo 2B – ratos orquiectomizados jovens (n = 10). **RESULTADOS:** A tensão cicatricial dos ratos orquiectomizados e não orquiectomizados foi a mesma. **CONCLUSÃO:** A presença ou ausência de testosterona não causa influência significativa em relação à cicatrização da pele.

EFEITO DA ORQUIECTOMIA TOTAL BILATERAL SOBRE A VARIAÇÃO PONDERAL EM RATOS

Carneiro BGMC, Velloso DF, Rodrigues FHOC, Costa GR, Figueiredo JA, Petroianu A, Caldeira DAM.
Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFMG.

INTRODUÇÃO: O hipogonadismo em homens leva à diminuição da libido e da potência sexual, infertilidade, diminuição da massa muscular e fraqueza, além predispor à osteoporose. Entretanto, a relação entre o hipogonadismo e a variação ponderal não se encontra bem estabelecida. **OBJETIVO:** Avaliar a

relação entre o hipogonadismo (através da orquiectomia total bilateral) e a variação ponderal em ratos Wistar. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram utilizados 60 ratos Wistar que foram divididos em quatro grupos: Grupo 1A (n = 10), controle jovem; Grupo 1B (n = 20), orquiectomia jovem, Grupo 2A (n = 10), controle adulto e Grupo 2B (n = 20), orquiectomia adulto. Os ratos foram pesados semanalmente durante três meses. **RESULTADOS:** Os ratos orquiectomizados obtiveram maior ganho ponderal em relação aos não orquiectomizados. **CONCLUSÃO:** A orquiectomia total bilateral contribui para o maior ganho ponderal em ratos, independente do tempo de sua realização.

ESTUDO COMPARATIVO DA MORTALIDADE, DE ACORDO COM O SEXO, EM RATOS ESPLENECTOMIZADOS

Velloso DF, Rocha RF, Caldeira DAM, Petroianu A.

Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFMG

INTRODUÇÃO: É sabido que a esplenectomia causa maior propensão a infecções, principalmente aquelas causadas por microorganismos capsulados. Essas complicações acompanham-se de maior mortalidade e conseqüente sobrevida menor dos indivíduos asplênicos. **OBJETIVO:** Avaliar influência do sexo na mortalidade murina após esplenectomia total. **MÉTODO:** Foram estudados vinte ratos, divididos em dois grupos (dez machos e dez fêmeas). Todos os animais foram submetidos a esplenectomia total. Os ratos foram posteriormente observados por um período de 90 dias e a mortalidade, em ambos os grupos, foi verificada. **RESULTADOS:** Observou-se que a mortalidade após esplenectomia total foi de 80 % no grupo de ratos machos e de 30 % no grupo de ratos fêmeas. **CONCLUSÃO:** Os resultados sugerem que as fêmeas murinas apresentam maior resistência a asplenia e conseqüentemente menor mortalidade do que os machos.

IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DE EGRESSOS NA VIGILÂNCIA DAS INFECÇÕES DE SÍTIO CIRÚRGICO (ISC) EM PACIENTES PEDIÁTRICOS DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS (HC) - UFMG

Barboza TC, Santana NF, França E Goulart EMA, Martins MA.

Departamento de Pediatria – Faculdade de Medicina – Hospital das Clínicas – UFMG

Belo Horizonte - MG

Introdução: Cerca de 19% a 65% das ISC são diagnosticadas no pós alta, sendo imprescindível o controle de egressos para se conhecer a real ocorrência das ISC. A maioria (78%) dessas infecções são identificadas até o 14º dia de pós-operatório (PO).

Objetivo: Verificar a importância do controle de egressos cirúrgicos como meio de aumentar a acurácia da vigilância das ISC. **Métodos:** De 1999 a 2001, acompanhou-se uma coorte de 730 pacientes admitidos no Serviço de Cirurgia Pediátrica -HC/UFMG. Utilizou-se a busca ativa de infecções durante a internação e no ambulatório de egressos (7º e 30º dias de PO) e os critérios de ISC do CDC. **Resultados:** Diagnosticadas 87 ISC (taxa global de ISC de 11,9%), sendo 55 (63,2%) durante a internação e 32 (36,8%) após a alta. Dessas 32 ISC, 29 (90,6%) foram diagnosticadas no primeiro retorno e 3 (9,4%) no segundo; identificou-se 25 ISC (78,1%) até o 14ª dia de PO. A taxa de ISC sem o controle de egressos foi de 7,5% (perda de 32 infecções identificadas no ambulatório). **Conclusão:** Sem o controle de egressos, 32 ISC não seriam diagnosticadas, gerando uma sub-notificação de infecções. Houve ganho de 58,2% na notificação de ISC com o controle de egressos cirúrgicos.

INCIDÊNCIA SAZONAL DE PERFURAÇÃO E SANGRAMENTO GRAVE POR ÚLCERA PÉPTICA

Zac RI, Petroianu A.

Instituto Alfa de Gastroenterologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: A periodicidade das complicações relacionadas às úlceras pépticas tem sido sugerida desde o início do século XIX. Entretanto, ainda há controvérsia sobre esse tema na literatura. **Objetivos:** Verificar a existência de periodicidade de complicações agudas graves decorrentes de úlcera péptica e a

influência do sexo, idade, cor da pele e localização das úlceras pépticas nessas adversidades. **Métodos:** Foram estudados 735 pacientes seguidos que receberam tratamento para perfurações e/ou sangramentos graves secundários a úlceras pépticas no Hospital das Clínicas da UFMG e no Hospital João XXIII da FHEMIG durante um período de 10 anos. **Resultados:** Essas complicações foram mais frequentes em homens jovens do que em mulheres. A idade média dos pacientes com perfurações foi menor do que aquela dos pacientes com hemorragia. As perfurações ocorreram predominantemente nos pacientes feodérmicos. Nos pacientes que complicaram com hemorragia não houve diferença entre os grupos étnicos. Perfurações ocorreram em maior número no terceiro trimestre do ano e foram mais frequentes do que as hemorragias, as quais ocorreram em maior número no segundo trimestre do ano. **Conclusão:** A hemorragia e a perfuração decorrentes da úlcera péptica têm periodicidades anuais específicas, não influenciadas pelo clima ou por fator sociocultural.

INFLUÊNCIA DA ORQUIECTOMIA NA ATIVIDADE FAGOCITÁRIA DO SISTEMA MONONUCLEAR FAGOCITÁRIO

Figueiredo JA, Carneiro BGMC, Velloso DF, Rodrigues FHOC, Costa GR, Petroianu A, Caldeira DAM.
Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFMG

INTRODUÇÃO: Os hormônios testiculares são responsáveis pelo desenvolvimento sexual masculino e também pelas alterações sexuais. É provável que eles tenham ainda um grande número de funções desconhecidas. **OBJETIVO:** Determinar a influência da orquiectomia total bilateral no sistema mononuclear fagocitário. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram utilizados 23 ratos da raça Wistar. Os animais foram divididos em quatro grupos: Grupo 1A - Controle Jovem (n = 6), Grupo 1B - Orquiectomia Jovem (n = 5); Grupo 2A - Controle Adulto (n = 6) e Grupo 2B - Orquiectomia Adulto (n=6). A avaliação do sistema mononuclear fagocitário foi determinada pela captação do radiofármaco pelos macrófagos, injetando 0,15 ml de enxofre coloidal marcado com ^{99m}Tc pela veia femoral. Após uma hora, os animais foram mortos com dose letal de éter e retirado um fragmento dos seguintes órgãos: fígado, baço e pulmão e um coágulo sanguíneo. O peso e a radiação de cada amostra foram avaliados.

RESULTADOS: Em todos os animais a captação do radiofármaco foi maior no fígado, seguido pelo baço, pulmão e coágulo sanguíneo. Os Grupos 1B e 2B não apresentaram diferença na função fagocitária quando comparados com os Grupos 1A e 2A. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, em condições experimentais, a orquiectomia não influenciou na atividade fagocitária do sistema mononuclear fagocitário.

INFLUÊNCIA DA ORQUIECTOMIA NA LIPIDEMIA E GLICEMIA DE RATOS

Carneiro BGMC, Velloso DF, Rodrigues FHOC, Costa GR, Figueiredo JA, Petroianu A, Rocha RF
Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFMG

INTRODUÇÃO: A orquiectomia bilateral é um procedimento utilizado em doentes com câncer testicular ou neoplasia avançada de próstata. As conseqüências desse hipogonadismo no metabolismo ainda são controversas na literatura. **OBJETIVO:** Seguindo uma linha de pesquisa, avaliou-se a influência da orquiectomia total bilateral na lipidemia e glicemia de ratos Wistar. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram utilizados 38 ratos Wistar, sendo 20 recém-desmamados e 18 adultos. Os animais de cada grupo foram divididos em dois subgrupos: Controle Jovem (n = 10), Orquiectomia Jovem (n = 10); Controle Adulto (n = 8) e Orquiectomia Adulto (n = 10). Após 5 meses da orquiectomia, o sangue dos ratos foi colhido para dosagens do colesterol total e frações, triglicérides e glicemia. **RESULTADOS:** Os ratos orquiectomizados jovens apresentaram diminuição do VLDL e triglicérides quando comparados ao grupo controle (p < 0,01, IC=95%). Entre os grupos de ratos adultos, não houve diferença no lipidograma nem na glicemia. **CONCLUSÃO:** A orquiectomia total bilateral em ratos recém-desmamados contribui para a diminuição do VLDL e triglicérides.

INFLUÊNCIA DO RITMO CIRCADIANO EM TESTES DE RESISTÊNCIA FÍSICA EM RATOS

Caldeira DAM, Velloso DF, Rocha RF, Petroianu A.

Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFMG

INTRODUÇÃO: O ritmo circadiano é responsável por alterações de parâmetros fisiológicos e comportamentais. Diversas modificações que interferem com as respostas dos indivíduos a determinados estímulos ocorrem ao longo do dia. A capacidade física também sofre influência dos períodos do dia e é importante conhecer-se essa relação em animais de laboratório. **OBJETIVOS:** Avaliar diferenças no desempenho físico de ratos em diferentes períodos do dia. **MÉTODO:** Foram estudados 14 ratos, divididos em dois grupos (sete machos e sete fêmeas). Todos os animais foram submetidos a três testes de resistência física, com intervalos de uma semana entre eles, pela manhã, à tarde e à noite. Os testes consistiram em corrida em esteira elétrica, a 21m/min e a uma inclinação de 12 graus, até a exaustão do animal. **RESULTADOS:** Observou-se que a resposta ao teste de resistência segue padrões definidos pelo ritmo circadiano, havendo diferenças entre os períodos do dia. **CONCLUSÃO:** O desempenho físico de ratos sofre a influência do ritmo circadiano.

INSULINOMA: RELATO DE TRÊS CASOS

Maia LG, Rodrigues RBM, Lago RDV, Medeiros FR, Silva EN.

Serviço de Cirurgia Geral - Santa Casa de Belo Horizonte - MG

Introdução: O insulinoma é um tumor raro das células beta pancreáticas, caracterizado por crises de hipoglicemia e alívio dos sintomas após a administração de glicose. Acomete homens e mulheres na mesma proporção e sua incidência é 0,9 casos por milhão/ano. A idade de maior incidência é entre 44 a 66 anos. A maioria dos tumores são únicos e benignos (90%). O diagnóstico é feito pela tríade de Whipple, relação insulina/glicemia e exames de imagem. **Objetivo:** Apresentação de condutas cirúrgicas para o tratamento. **Método:** Relato de três casos de insulinoma tratados na Santa Casa de Belo Horizonte no ano de 2001. Todos eram adultos jovens, sendo um homem e duas mulheres, apresentando a clássica Tríade de Whipple. Confirmação diagnóstica feita por exames bioquímicos e as lesões localizadas por tomografia computadorizada. Os tumores eram pancreáticos, sendo um em cabeça e dois em cauda. As operações realizadas foram: enucleação, pancreatectomia corpo caudal, e pancreatoduodenectomia com preservação pilórica. **Resultados:** Todos os pacientes obtiveram cura com a cirurgia. **Conclusão:** Estabelecido o diagnóstico e localizado o tumor, indica-se terapêutica cirúrgica. Dependendo do tamanho e localização dos casos pode ser indicado enucleação ou pancreatectomia. A ressecção da lesão é curativa na maioria dos casos.

MORTALIDADE POR INIBIÇÃO DA FORMAÇÃO DE ABSCESSO EM SEPSE ABDOMINAL

Rodrigues FHOC, Carneiro BGMC, Rocha RF, Petroianu A.

Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFMG

INTRODUÇÃO: Atribui-se aos abscessos intra-abdominais e às aderências peritoneais a função de isolar os processos sépticos e proteger o organismo da invasão bacteriana. Por outro lado, esses fenômenos também dificultam o afluxo de fatores imunitários e antibióticos para a região infectada. **OBJETIVO:** Avaliar o efeito da prevenção de abscessos na sobrevivência após sepse abdominal. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram estudados 30 ratos Wistar machos que receberam solução de fezes (SF) a 50% intra-abdominal e que foram divididos em 3 grupos (n = 10). Grupo 1: controle (SF), Grupo 2: SF mais solução salina a 0,9% e Grupo 3: SF mais carboximetilcelulose (CMC) a 1%, para inibir a formação de aderências. Os três grupos foram divididos em dois subgrupos (n = 5). Subgrupo A: nova laparotomia, após quatro dias, para inspeção da cavidade abdominal e Subgrupo B: acompanhamento durante 30 dias para avaliação da mortalidade e da causa de morte. A análise estatística utilizou o teste exato de Fisher, com os valores

correspondentes a $p < 0,05$ considerados significativos. **RESULTADOS:** O acréscimo de solução salina a 0,9% não aumentou a mortalidade do grupo ($p = 0,222$). No grupo em que se acrescentou a solução de CMC, houve menor formação de abscessos, que também foram mais tênues, e a mortalidade aumentou em relação ao controle ($p = 0,0039$). **CONCLUSÃO:** A inibição na formação de aderências peritoneais e de abscessos acompanha-se de maior mortalidade decorrente do processo séptico intra-abdominal generalizado.

ACIDENTE DE TRABALHO NA EXPERIÊNCIA DA EQUIPE DE CIRURGIA GERAL DO HOSPITAL MUNICIPAL DE CONTAGEM.

Castro MV, Oliveira RF, Barbosa CA, Lázaro da Silva A.

Hospital Municipal de Contagem (HMC)/ Fundação de Pesquisa e Ensino em Cirurgia (FUPEC)

Em nosso meio, o acidente de trabalho é importante causa de lesão física ou perturbação funcional, resultando em morte ou incapacidade temporária ou permanente. Pelo fato do H.M.C. estar situado em uma região com grande concentração de indústrias, este trabalho tem como objetivo investigar as características do mecanismo de trauma ocorrido no ambiente de trabalho e suas conseqüências. O estudo é baseado em busca ativa nos prontuários médicos de pacientes atendidos pela equipe cirúrgica deste serviço no período de janeiro a maio de 2001. Foram estudados um total de 301 casos, 273 homens (90,67%) e 28 mulheres (9,33%), predominando o acidente na faixa etária de 20 a 30 anos (40,52%). Os dias da semana em que ocorreu o maior número de acidentes foram na Quinta-feira e Sexta-feira com 135 casos (45%), principalmente no horário de 8:00 horas às 16:00 horas (68,10%). O principal agente do acidente de trabalho foi o trauma provocado por objetos, peças e ferramentas com 82 casos (27,24%) seguido por instrumento cortante (20,25%), chapa metálica (8,3%), serra elétrica (5,31%), queda de altura de 2~5 metros (5,31%) e prensa (4,65%). As mãos foram o local mais acometido correspondendo a 53,59% do total das lesões estudadas. Com relação ao tipo de lesão, as feridas corto-contusas (45,23%) e as corto-incisas (16,61%) se destacaram. As principais condutas tomadas foram a sutura simples de pele em 189 casos (62,79%) e o curativo apenas (16,12%), sendo que 31 pacientes necessitaram ser encaminhados para outra especialidade, 19 para a Cirurgia plástica, 9 para a ortopedia e 3 para a oftalmologia. É importante que o cirurgião conheça o perfil do tipo do acidente de trabalho já que este faz parte de sua rotina de trabalho em um hospital geral.

OXIGENIOTERAPIA HIPERBÁRICA COMO TERAPIA ADJUVANTE NA EPIDERMOLISE BOLHOSA: REVISÃO DA LITERATURA E RELATO DE CASOS.

Silva RCO, Perpétuo MCMO, Lázaro da Silva A, Fonseca RO, Garcia FD.

Instituição: CENTRO MINEIRO DE MEDICINA HIPERBÁRICA (CMMH)

Epidermólise Bolhosa (EB) representa um grupo de afecções de origem genética, que se caracteriza pela tendência a formação recorrente de bolhas e úlceras na pele, afetando algumas vezes membranas mucosas, originadas após mínimo trauma.

Em formas mais graves, a cicatriz resulta invariavelmente em alterações tróficas e distróficas como a contratura de articulações, sindactilia e flexão dos dedos, determinando acometimento funcional do membro. A severidade dos sintomas varia entre estes tipos e, ainda, dentro de cada tipo.

São relatados quatro casos de pacientes portadores de Epidermólise Bolhosa Distrófica com lesões extensas em tronco e membros, refratárias ao tratamento convencional, que obtiveram

OXIGENIOTERAPIA HIPERBÁRICA NO TRATAMENTO ADJUVANTE DA GANGRENA DE FOURNIER: Relato de caso e aspectos fisiopatológicos.

Silva RCO, Perpétuo MCMO, Fonseca RO, Garcia FD, Lázaro DaSilva, A.

CENTRO MINEIRO DE MEDICINA HIPERBÁRICA

A oxigenoterapia hiperbárica consiste na inalação de oxigênio puro estando o paciente submetido à uma pressão maior que a atmosférica, no interior de uma câmara hiperbárica. Trata-se de terapêutica pouco divulgada em nosso meio, representando importante recurso disponível para o tratamento de afecções não responsivas ao tratamento convencional.

O objetivo do trabalho e discutir aspectos fisiológicos da cicatrização, enfatizando os princípios terapêuticos e os benefícios alcançados com a terapia utilizando oxigênio hiperbárico. Serão relatados dois casos de pacientes portadores de Gangrena de Fournier, evoluindo com piora progressiva sem resposta ao tratamento convencional, nos quais foi utilizada a OXIGENIOTERAPIA hiperbárica como terapia adjuvante, apresentando resposta satisfatória.

OXIGENIOTERAPIA HPERBÁRICA NO TRATAMENTO DA ÚLCERA DE MARTORELL: REVISÃO DA LITERATURA E RELATO DE CINCO CASOS.

Silva RCO, Perpétuo MCMO, Lázaro da Silva A, Fonseca RO, Garcia FD.
CENTRO MINEIRO DE MEDICINA HIPERBÁRICA

A ulcera de Martorell caracteriza-se por ser dolorosa, histopatologicamente caracterizada como isquêmica, localizada nas extremidades distais dos membros inferiores de pacientes portadores de hipertensão arterial sistêmica, não respondendo ao tratamento convencional. As lesões originam-se a partir de leve trauma no local, apresentando desde então crescimento progressivo, associado a dor intensa e incapacidade funcional do membro.

São relatados cinco casos de pacientes portadores de úlcera de Martorell refratária ao tratamento convencional que obtiveram resolução de suas lesões com o emprego de OXIGENIOTERAPIA Hiperbárica. São documentadas as evoluções e discutidos aspectos fisiológicos da OXIGENIOTERAPIA Hiperbárica, assim como os métodos diagnósticos e terapêuticos dessa lesão.

PARAÍBA, UMA DAS MAIORES PREVALÊNCIAS DE CÂNCER BUCAL DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA

Oliveira JMS, Siqueira ML, Brasileiro ACL, Vanderlei JPM, Rocha Júnior ET.
Secretaria Estadual de Saúde/ Hospital Dr. Napoleão Laureano – João Pessoa – PB.

Introdução: O câncer é uma moléstia mundial de difícil terapêutica e de graves danos orgânicos. A Paraíba detém grande parte da prevalência nacional de neoplasias bucais. **Objetivo:** Realizar estudo epidemiológico sobre a prevalência das neoplasias malignas bucais no estado da Paraíba e fornecer dados sobre suas presumíveis etiologias. **Metodologia:** Coletaram-se dados dos prontuários arquivados no Hospital Dr. Napoleão Laureano – Paraíba, especializado no diagnóstico e tratamento do câncer, por ficha de identificação, que foram processados em um software de análise estatística desse serviço, apenas prontuários de pacientes com diagnóstico histopatológico de neoplasia maligna bucal como tumor primário. Construíram-se, então, tabelas e figuras, abrangendo tipo histológico, localização anatômica, sexo, raça, faixa etária e distribuição demográfica. **Resultados:** Dos 1671 casos (1989-1999), (74%) eram bucais. Desse total, (62,6%) ocorreram no sexo masculino e (37,4%) no feminino, localizações mais prevalentes foram: língua, lábio inferior, área retromolar, assoalho bucal e palato, afetando mais brancos entre a sexta e oitava década de vida. No litoral (39,9%); Agreste (27,2%); no Sertão (25,9%); na Borborema (4,9%) e em cidades limítrofes pertencentes a outros estados (2,1%). **Conclusão:** A prevalência do câncer bucal na Paraíba, é desproporcional às suas densidades populacionais, afetando mais homens brancos entre a sexta e oitava década de vida.

PERFIL DAS VÍTIMAS FATAIS DE ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO POR CHOQUE HIPOVOLÊMICO QUE RECEBERAM ATENDIMENTO MÉDICO.

Rodrigues Júnior JB, Roque FS, Drumond DAR, Bordoni LS, Oliveira ACMB.
Hospital João XXIIH / Instituto Médico Legal, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

A morte por choque hipovolêmico em um serviço médico de urgência constitui um desafio ao profissional que atua no setor. Buscando-se maiores conhecimentos acerca desta realidade, foram analisados 2271 laudos de necrópsias realizadas no Instituto Médico Legal de Belo Horizonte no período de janeiro de 1997 a dezembro de 1998. O choque hipovolêmico foi considerado causa do óbito em 543 casos, sendo que 274 pacientes

receberam atendimento médico (em hospital ou unidade de prontoatendimento). A média de idade foi de 40,9 anos e a de altura 163,5 cm. Pertenciam ao sexo masculino 75,6% dos casos e 49,1% eram faiodermas. Nos 158 casos onde o teor alcoólico foi pesquisado, 53,8% foram positivos, dos quais 24,1% estavam com valores de alcoolemia acima do permitido por lei. A maioria (74,9%) apresentava mais de um foco importante de sangramento (tórax, abdome, pelve e/ou membros). O sangramento abdominal foi responsável por 14,8% dos casos e o trauma torácico por 10,3%. Com base nestes dados, o perfil da vítima de choque hipovolêmico é adulto jovem, sexo masculino, faioderina e com mais de um foco importante de sangramento.

Palavras-chave: Trauma, choque hipovolêmico, acidentes de trânsito, pronto atendimento, EWL-BH

PRESERVAÇÃO ESPLÊNICA NA PANCREATECTOMIA DISTAL POR TRAUMA

Silva RCO, Abrantes WLA, Perón JP, Lázaro Da Silva A, Fonseca RO, Garcia FD.

HOSPITAL JOÃO XXIII

Até um passado recente, a clássica técnica operatória para a ressecção do corpo e cauda do pâncreas incluía a ligadura da artéria e veia esplênica com perda do baço. As justificações para esta conduta encontravam suporte na redução do tempo operatório, complexidade do procedimento cirúrgico na preservação e inutilidade funcional esplênica.

Foram estudados, prospectivamente, 15 pacientes selecionados, portadores de trauma abdominal, submetidos a pancreatectomia distal com preservação esplênica no Hospital João XXIII, em Belo Horizonte, durante o período de janeiro de 1994 a janeiro de 2001.

Concluiu-se pela exequibilidade do procedimento em pacientes com estabilidade hemodinâmica, mantendo-se baixas morbidez e mortalidade.

RABDOMIOSSARCOMA ENVOLVENDO A CAVIDADE ORAL

Oliveira JMS, Siqueira ML, Brasileiro ACL, Rocha Júnior ET, Vanderlei JPM.

Hospital Napoleão Laureano-João Pessoa/PB

Introdução: Rbdomiossarcoma (RMS) é uma neoplasia maligna com diferenciação músculo-esquelética, caracterizando-se como o sarcoma de tecidos moles mais comum na infância e o mais frequente na região de cabeça e pescoço, acometendo mais o sexo masculino (60%). O presente trabalho relata um caso de RMS na cavidade oral de uma criança, abordando seus aspectos clínicos, radiográficos, histopatológicos, bem como o tratamento instituído. **Relato de caso:** Paciente G.A.A.C., masculino, leucoderma, quatro anos, apresentando tumoração indolor, localizada no palato, com evolução de 30 dias. Ao exame clínico observou-se lesão nodular submucosa, consistência fibroelástica, medindo 4,0 cm de diâmetro, envolvendo palato duro e mole do lado esquerdo, não ultrapassando a linha mediana. Na palpação cervical, foi encontrado linfonodo unilateral na cadeia jugular superior, indolor, de consistência fibroelástica, com 2,5 cm de diâmetro. A tomografia computadorizada revelou processo expansivo sólido, infiltrativo, estendendo-se à cavidade nasal, obliterando a fossa ptérgico-palatina e infra-temporal. O anátomo-patológico mostrou rbdomiossarcoma do tipo embrionário. Os antígenos vimentina, mioglobina e desmina confirmaram o diagnóstico no exame imunohistoquímico. O tratamento de escolha foi quimioterapia e após a 12ª semana de tratamento foi iniciada também radioterapia. Após 11 meses, o paciente apresenta remissão completa da lesão primária e desaparecimento de linfonodos cervicais.

REGISTRO DE CÂNCER NA PARAÍBA

Oliveira JMS, Siqueira ML, Brasileiro ACL, Vanderlei JPM, Rocha Júnior ET.

Secretaria Estadual de Saúde/ Hospital Napoleão Laureano- João Pessoa-PB

Introdução: As décadas de 40 e 50 assinalaram, na América, o momento de transição do perfil de morbidade das doenças infecciosas e parasitárias por problemas crônicos e degenerativos. Entre esses problemas, destacam-se os agravantes agrupados sob o nome genérico de câncer ou neoplasias malig-

nas.**Objetivos:** Mostrar a taxa de mortalidade por câncer, na Paraíba, entre os anos de 1996 e 2001, destacando os fatores de risco (uso de cigarro, álcool, maus hábitos alimentares, exposição excessiva ao sol) e também apresentar a taxa bruta de mortalidade por localização primária da neoplasia. **Metodologia:** O presente trabalho foi realizado a partir de dados fornecidos pelo programa de avaliação e vigilância do câncer junto à secretaria estadual de saúde. **Resultados:** Nos dados de mortalidade proporcional, percebe-se entre 1996 e 1999 uma taxa média de 4,2%, entretanto, entre os anos de 2000 e 2001 houve um crescimento de aproximadamente 12%, sendo que os tumores primários têm a seguinte localização (em %): mama(3,4), próstata(3,7), traquéia, brônquios e pulmões(2,4), estômago(2,4), colo do útero(1,7), leucemias(1,8), esôfago(1,0), cólon e reto(0,9), boca(0,3) e outras localizações(12,1). **Conclusões:** A vigilância epidemiológica do câncer e as atividades educativas são eixos de importância fundamental para prevenção, detecção precoce, diagnóstico e tratamento com reabilitação.

RELAXAMENTO ENDOTÉLIO INDEPENDENTE INDUZIDO PELO INDUZIDO PELO CITRATO DE SILDENAFIL EM ANÉIS ARTERIAIS SISTÊMICOS DE RATOS.

GARCIA, F.D.; WEINBERG, M.L. D.; WEINBERG, J.

Laboratório de Fisiologia de Músculo Liso Vascular do Depto. de Fisiologia e Biofísica do ICB/UFMG

***Frederico Duarte Garcia; Maria L. D. Weinberg; Julio Weinberg**

(INTRODUÇÃO) O Citrato de Sildenafil(CS)(Viagra®) tem sido considerado apenas como agente potenciador do relaxamento da musculatura lisa vascular do corpo cavernoso. O mecanismo de ação descrito é apenas o de inibir a fosfodiesterase-5 com conseqüente conservação de GMPc e manutenção do relaxamento do músculo liso. No músculo liso vascular sistêmico não foi descrito qualquer ação significativa, mas sabe-se que em algumas pessoas ocorre cefaléia e rubor de face. Isso levou a especular sobre um possível efeito, ainda não descrito, do CS no músculo liso vascular sistêmico, e resolvemos pesquisar um possível efeito da substância em anéis isolados de artéria mesentérica e de aorta de ratos. (METODOLOGIA) Ratos Wistar (200-300g) foram sacrificados por decapitação; um segmento de aorta torácica e um de artéria mesentérica foram retirados de cada animal e tiveram o seu tecido adiposo circundante removido. De cada um destes segmentos arteriais foram seccionados dois anéis (3-4 mm). Um anel de cada par foi mantido íntegro e outro teve seu endotélio mecanicamente destruído. Cada anel era montado em uma copo de perfusão independente contendo 10 ml de Krebs-Ringer bicarbonato, a 37°C, borbulhado com mistura carbogênica(95% O₂ - 5% CO₂), sob tensão de repouso de 1,5 g. A atividade mecânica foi registrada em polígrafo Grass modelo 7, com uso de transdutores de força FT-100. Após um período de equilíbrio de 60 minutos os anéis foram expostos a doses cumulativas de norepinefrina (NE) e as respostas registradas para permitir relacionar dose e reposta em gráfico. Após o término dessa “curva dose-resposta” (CDR) os anéis eram lavados com a solução nutritiva e deixados em repouso por 60 minutos. Então outra CDR a NE era feita em presença de CS. A comparação das duas CDR permitia verificar eventual efeito do CS. Experimentos adicionais consistiram em observar eventuais efeitos de CS em preparações pré-contraídas com NE. Fármacos(L-NAME, L-NMA, indometacina) foram adicionalmente acrescentados ao líquido nutritivo para elucidar o mecanismo de ação dos efeitos observados.(RESULTADOS) As CDR em presença de CS foram deslocadas não paralelamente para a direita e para baixo. O CS induziu relaxamento dose-dependente em todas as preparações, pré-contraídas, independentemente da presença de endotélio, mas a velocidade de relaxamento da presença de endotélio, mas a velocidade de relaxamento foi maior em anéis com endotélio preservado. Indometacina, L-NAME e L-NMA não modificaram o relaxamento induzido por CS. (CONCLUSÃO) O CS reduz a sensibilidade dos anéis arteriais à NE, mas provavelmente não atua como agente competitivo, nos receptores. Existem, provavelmente, dois mecanismos de relaxamento do CS: um, com velocidade maior, dependente de endotélio e tendo a liberação de NO como mecanismo responsável ; outro mais lento, independente de endotélio cujo mecanismo ainda deve ser esclarecido. Como a indometacina não tem efeito sobre o relaxamento, concluímos que eicosanóides não devem estar envolvidos no mecanismo.

RINOSPORIDIOSE. APRESENTAÇÃO DE QUATRO CASOS

Oliveira JMS, Siqueira ML, Brasileiro ACL, Vanderlei JPM, Rocha Júnior ET.

Secretaria Estadual de Saúde/ Hospital Dr. Napoleão Laureano – João Pessoa – PB

Introdução: Rinosporidiose é uma micose rara, crônica, localizando-se preferencialmente no nariz e nasofaringe, podendo atingir conjuntiva ocular, causada pelo *R. seeberi*. **Objetivo:** Reunir casos do nosso serviço, tentando descobrir rinosporidiose em pólipos nasais e conjuntivais previamente retirados e reestudar os granulomas da derme e hipoderme nasal, inclusive pólipos mucosos. **Metodologia:** Empregaram-se técnicas especiais de coloração (PAS de Schiff, Grocott, Gridley, mucicarmim de Mayer e H-E). O diagnóstico estabeleceu-se pela presença de esporângios e trofócitos usando H-E, outras colorações foram usadas para maior detalhar a morfologia do fungo. Medimos o diâmetro do fungo utilizando ocular micrométrica de Zeiss. **Resultados:** Nos quatro casos comprovamos semelhança quanto às reações imuno-histológicas parasita/hospedeiro mostrando-se inespecíficas, tipo granulomatosas. Os esporângios apresentavam de 20 a 500 micra. Os maduros exibiam parede dupla, a camada interna positiva pelo carmim. Os esporos imaturos nos esporângios eram periféricos, os maduros centrais diferindo daqueles pela parede própria e vesículas citoplasmáticas. Os Trofócitos eram esféricos com 15 a 100 micra, parede laminada, PAS positiva e granulações citoplasmáticas de polissacarídeos neutros, núcleo mostrou basofilia fraca e nucléolo hiperconcentrado. **Conclusão:** Para o diagnóstico da rinosporidiose, é imprescindível identificar o parasita, pois há reações imunológicas inespecíficas e basta a coloração H-E, outras colorações detalharam o fungo.

TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA PANCREATITE CRÔNICA CALCIFICANTE(PCC)

Ferreira ALM, Silveira LR, Pinheiro RGA, Dilva EN.

Santa Casa de Belo Horizonte - MG

Introdução: A PCC é caracterizada por uma substituição do parênquima por fibrose e perda progressiva da função. O álcool é o principal agente etiológico dessa afecção. Em determinados casos, indica-se cirurgia para controle da dor ou tratamento de complicações. **Objetivos:** Relato de um caso e discussão das indicações cirúrgicas. **Métodos:** Paciente WM, 42 anos, masculino, etilista há 20 anos, com história de crises recorrentes de dores abdominais em cólica na região epigástrica há três anos. Diagnóstico de PCC. Submetido em 29/05/00 a pancreatojejuno anastomose látero-lateral com alça excluída em Y de Roux. Apresentou boa evolução, recebendo alta no 5º DPO. Iniciou novas crises de dor e agudização da PCC em 16/07/01 e 24/04/02, sendo internado para tratamento clínico. A TC abdominal revelou aumento da cabeça do pâncreas com calcificações e fibrose intensa. Em 16/07/02 foi submetido à duodenopancreatectomia cefálica com preservação do piloro. Boa evolução no pós-operatório com alta em 22/07/02. **Conclusão:** Indica-se tratamento cirúrgico da PCC em caso de dor intratável e na presença de complicações como pseudocisto, suspeita de câncer ou obstrução duodenal ou biliar. O paciente submetido ao tratamento proposto evoluiu bem sendo que a cirurgia resultou em controle da dor.

TRAUMA ABDOMINAL EM VÍTIMAS DE TRÂNSITO: ANÁLISE DE 1434 CASOS

Rodrigues Júnior JB, Roque FS, Drumond DAF, Bordoni LS, Oliveira ACMB.

Hospital João XXIII / Instituto Médico Legal, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

Apresentador: Leonardo Santos Bordoni

O trauma abdominal em acidentes automobilísticos representa sempre um desafio para os profissionais envolvidos em seu atendimento pela possibilidade de envolvimento de múltiplas vísceras e conseqüente perda volêmica significativa. Com o objetivo de melhor conhecer este tipo de trauma foram analisadas 2271 laudos de necrópsias realizadas no período de janeiro de 1997 a dezembro de 1998 no Instituto Médico Legal de Belo Horizonte. O trauma abdominal esteve presente em 1434 casos, constituindo este o grupo de estudo. A idade variou de 3 meses a 88 anos, com média de 36,6 anos e 75,9% pertenciam ao sexo masculino. Receberam algum tipo de atendimento médico 825 pacientes (57,5%). Houve lesão hepática em 586 casos (40,9%),

lesão esplênica em 446 (31,1%) e lesão de vias urinárias em 122 (8,5%). Em 207 casos (14,4%) houve lesão combinada de fígado e baço. A lesão diafragmática esteve presente em 108 casos (7,5%) e a lesão intestinal e/ou de mesentério em 154 casos (10,7%). Foi realizado procedimento cirúrgico abdominal em 207 casos (14,4%). O choque hipovolêmico representou o maior grupo de causa mortis, com 465 casos (31,4%), seguido por politraumatismo, com 385 (26,9%). Nos casos em que a causa jurídica do óbito foi recuperada (31,1%), o atropelamento foi responsável por 70,6% dos mesmos e colisões por 17,5%. Este estudo ressalta o acometimento de múltiplas vísceras; abdominais em vítimas de acidentes de trânsito e a significância da perda volêmica como causa de óbito neste grupo de pacientes.

TEMA LIVRE POSTER

HERNIORRAFIA INCISIONAL: TÉCNICA DE TRANSPOSIÇÃO PERITÔNIO- APONEURÓTICA LONGITUDINAL BILATERAL EM TRÊS PLANOS.

Reis, NN.; Rodrigues, HLR.; Costa Júnior, JM.; Lázaro da Silva, A.
HMC-FUPEC-MG.

Hérnia incisional é uma importante complicação da laparotomia. Hérnias pequenas podem ser tratadas com aproximação das bordas musculofasciais. Hérnias maiores exigem técnicas sofisticadas. *Objetivo:* apresentar descrição da técnica.

Métodos: incisão longitudinal retirando-se a cicatriz; exposição do saco herniário e aponeuroses dos músculos retos do abdome e oblíquos externos; abertura longitudinal do saco e anel herniários; secção das aderências expondo as faces peritoneais dos músculos retos do abdome; revisão da cavidade; tração da borda mais livre do saco herniário; fazer incisão longitudinal na aponeurose posterior do m. reto do abdome 1 a 2 cm de sua borda medial; no lado oposto incisar igualmente a aponeurose anterior do m. reto do abdome; suturar no plano profundo o retalho peritonio fibroso ao retalho lateral posterior contralateral; suturar nos planos intermediários os retalhos mediais, anterior de um lado com o posterior contralateral; suturar no plano superficial o outro retalho peritoniofibroso com o anterior e lateral contralateral. *Conclusão:* esta técnica é reservada às hérnias gigantes. Suas vantagens incluem o uso de material autógeno; facilidade técnica; é a mais anatômica; baixo custo operacional e baixo índice de recidiva - 3,6%, segundo a literatura.

OBITOS POR HEMORRAGIA ABDOMINAL EM VITIMAS DE TRANSITO ATENDIDAS EM SERVIÇOS MÉDICOS DE URGÊNCIA.

Rodrigues Júnior, JB.; Roque, FS.; Drumond, DAF.; Bordoni, LS.; Oliveira, ACMB.
Hospital João XXIII / Instituto Médico Legal, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

A lesão intra-abdominal representa importante foco de sangramento, onde a pronta atuação médica a fim de controlar a hemorragia pode ser decisiva. No entanto, apesar do atendimento correto, muitos pacientes acabam evoluindo para o óbito. A fim de estudar estes casos, foram analisadas 274 laudos de necropsias realizadas no período de janeiro de 1997 a dezembro de 1998 no WL-BH, onde a causa da morte foi choque hipovolêmico e o paciente foi atendido em algum serviço médico de urgência. O sangramento abdominal foi considerado responsável pelo óbito em 40 pacientes. Houve lesão esplênica em 23 casos (57,5%), lesão hepática em 24 casos (60%) e lesão de vias urinárias em 10 casos (25%). A lesão diafragmática esteve presente em 2 casos (5%) e a lesão intestinal e/ou de mesentério em 10 casos. Foi realizado procedimento cirúrgico em 13 casos (32,5%). A fratura pélvica esteve presente em 13 casos (32,5%). Apenas 3 casos apresentaram lesões de vísceras sólidas isoladas, sendo 1 caso de lesão esplênica e 2 de lesão hepática. Na amostra estudada o óbito por hemorragia intra-abdominal ocorreu preferencialmente por mais de uma fonte de sangramento.